SEMANARIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração Rua D. Marcelino Franco, 14-TAYIRA Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 10 Números . 5\$00 — Número avulso \$60

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS NÃO

Revolução Francesa

e as suas consequências

omnio ovi-sonal oblana ... por António de Séves

Nos fins do século XVIII, o que se produziu, em França, não foi uma Revolução, foi uma monstruosa sucessão de crimes que a impunidade alimentou e as ambições utilizaram. Esses crimes começaram pelos descréditos, pelas difamações, pelas intrigas dos Senhores e magistrados sem tino. O fermento assim obtido foi aproveitado pelos fins de Mirabeau, nos Estados Gerais; mais tarde levedou a massa de Paris, no 14 de Julho, e depois, em 6 de Agosto, fez marchar para Versailles. Em 14 de Julho e em 6 de Agosto houve assassinatos. E tanto os assassinos de Launay como os assassinos dos guardas de Versailles, não responderam pelos seus crimes.

A Miraoeau não convinha que a desordem morrece no bêrço. Sô-bre a desordem, jogando com ela, como o Duque de Orléans e, mais tarde, todos os outros, é que Mirabeau esperava fundar o seu poder. E a impunidade dos primeiros assassinios abriu, na disciplina social, a fenda por onde passaram todos os assaltantes da Ordem. Para que Mirabeau pudesse ter dinheiro, bibliotecas de luxo, uma vida faustosa, deixaram se tranquilos os assassinos de Launay e dos guardas de Versailles; para que Danton vivesse largado na embriaguês da sua vida exuberante e grosseira, fizeram-se os morticínios de Setembros para que Bobassicara aparecessa um dia régisho vestido de bro; para que Robespierre aparecesse um dia, sózinho, vestido de setim azul, à frente da Convenção, e fizesse, a estoirar de vaidade, um discurso pedante e absurdo, condenou-se o Rei, mataram-se os girondinos e decapitou-se Danton; para que Barras, Tallien, Fouché, se salvassem e enriquecessem, partiram-se os queixos a Robespierre—e, no dia seguinte, cortou-se-lhe a cabeça; para que a França não reagisse mais uma vez, o Directório, de surpresa, mandou Tallien assassinar 800 oficiais monárquicos, e fez desaparecer do Templo o pequeno Delfim; para que Bonaparte se fizesse Napoleão, fusilou-se no mistério da noite o Duque de Enghien, levaram se para a Europa as questões que Robespierre levantara em França—e mataramse gerações e gerações de franceses apenas para servir uma glória sem pátria, a queda de Bonaparte e a ruina da França.

* * iente psicologico do crime, am-E' tempo de acabar com mitos traiçoeiros. A Revolução surgiu da desordem gerada no lôdo de tôdas as baixezas, e, ao levantar-se, horrorizada, odiando se a si mesma, atirou se contra as falsificações, os crimes, os homens e os conceitos que forçaram o corpo e a alma da França. A Revolução castigou se e condenou se a si mesma. Mirabeau referiu-se com desprêso a Constituição de 91; Danton, cansado, pediu o «regresso à justiça e ao reino das Leis»; Desmoulins, condoido, defendeu a criação duma Comissão de Clemência ao lado da Comissão de Salvação Pública; Robespierre, insurgido contra o materialismo dos seus correligionários, decretou, à sua moda, o culto do Ente Supremo; os granadeiros de Bonaparte, em Saint Cloud, atiraram à coronhada, para o escuro da noite, os deputados teimosos; Napoleão, depois de mandar assassinar um Bourbon, em nome da Revolução, quis fundar uma dinastia e restabelecer, ao sagrar-se, o direito divino; e Talleyrand, homem da Constituinte, condenou, com vigor, a soberania da Assembleias, defendendo, no Congresso de Viena, em 815, a Ordem Moral, o Poder Legitimo—a Europa.

Nunca a História ofereceu, num período tão curto, lições tão variadas e profundas. Para imporem a uma nação conceitos e regras que ela repelia, afogaram na em sangue, desorganizaram-na, debili-taram-na, rebaixaram-na até atingir as últimas misérias. Mas, para além dos calculos errados, dos conceitos improvisados, da falta de consciência nacional dos dirigentes momentâneos, a alma colectiva do Povo reagiu, lutou, num desespêro-e fez ruir as instituições que a não definiam, e devorou os homens e as leis que a não entendiam

A sorte das Leis e dos homens da Revolução é igual; umas são revogadas, outros guilhotinados. Nunca se legislou nem revogou, nem matou mais regular e continuamente. As más leis seguiram o destino dos seus autores. No seu delirio, a escorrer sangue, a França ria, nos cadafalsos e nas ruas, das ambições, das combinações, dos objectivos dos hábeis e dos ambiciosos. Implacável, terrível, a Justica espreitava, condenava, fusilava, cortava cabeças, desterrava, co-bria de opóbrio. Não escapou um homem, nem um decreto. Mirabeau pagou as suas faltas, morrendo abocanhado, sem atingir o poder. Luis XVI, que so soube impor se na desgraça, subiu ao patibulo para aureolar a Realeza. O Duque de Orléans e o seu cúmplice Danton foram executados. Marat foi sangrado como um javali no fojo. A leviandade dos Girondinos, custou-lhes a vida. Desmoulins, no cadafalso, chorando reviu o discurso insensato do Jôgo da Bola. Robespierre, o incorruptivel por falta de saúde, morreu de queixos partidos, despresivelmente, como um pobre animal que se acaba depressa para se não pensar mais nêle. O conde de Provença, na miséria do exilio, expiou as suas intrigas contra o irmão. Fouché, destituido de tôdas as honras, reduzido a simples biltre, expulso da França, errando pela Austria, recebeu na cara todo o asco da Europa. Bonaparte não conseguiu envenenar-se, em Fontainebleau, nem receber uma bala no campo de batalha.

Era impossível. Bonaparte não se limitara a usurpar, pensando só em si, o sentimento monárquico, a generosidade, a confiança e o patriotismo da França: enganara também a confiança da Espanha, da Polónia, da Europa inteira, a prometer liberdade, a falar em in-

Rebabinis (Conclut na 3.º Página) erattime Ros soitaresena

Mocidade Portuguesa

Escola Regional de Graduados do Algarve

Uma das maiores dificuldades encontradas no Algarve para o desenvolvimento e progresso da patriotica Organização «Mocidade Portuguesa» está, sem duvida, na falta de graduados devidamente habilitados a enquadrar e instruir a grande massa dos fi-liados. Essa falta deve-se, entre outros, principalmente ao facto das circunstancias economicas dos filiados algarvios mais dedicados e entusiastas e com qualidades aproveitaveis não lhes permiti-rem a deslocação a Lisboa para a frequencia da Escola Central de Graduados.

Por este ultimo motivo foi superiormente autorizada a instituição, no Algarve, de uma Escola Regional de Graduados, que no verão passado efectuou com explendidos resultodos um Curso de experiencia e que, no corrente ano, já com constituição defi-nitiva, vai continuar a sua benefica actividade educativa. O 2.º Curso de Comandantes de Castelo do Algarve efectuar-se-á na cidade de Tavira, no próximo mês de Setembro, frequentado por rapazes de toda a Provincia.

E' grande, ao que nos consta, o entusiasmo que a Escola está despertando nos varios nucleos algarvios da Mocidade Portuguesa. E tanto que se encontram já inscritos, para a frequencia do Curso deste ano, filiados pertencentes ás Alas de Faro, Lagos, Portimão, Monchique, Albufeira, Loulé, S. Braz de Alportel, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo Antonio, em numero razoavel, mas que se espera aumente ainda bastante com novas inscrições das mesmas e de outras Alas.

A Escola é comandada pelo sr. Capitão tirocinado Luiz Filipe de Albuquerque Rebelo, que tem como Adjunto o sr. Tenente Antero Nobre e para o corpo docente vão ser nomeados alguns instrutores de reconhecida competencia e dedicação.

As grandes despesas que aca reta a instituição desta Escola e sobretudo a manutenção em Tavira, durante um mês e dias, de dezenas de rapazes, não podem ser cobertas apenas com as receitas proprias da mesma Escola a-pesar-do Comissariado Nacional da patriotica instituição a haver lotado com verba avultada e com o material didactico necessário e vá ainda conceder bolsas de estudo aos filiados mais pobres, para auxilio do pagamento das respectivas despesas de alimentação. Por isso bastantes entidades oficiais e particulares do Algarve, atendendo a finalidade patriotica e educativa da Escola, propuzeram-se auxiliar a realização dos seus objectivos, com a concessão de subsidios e oferta de varios artigos necessarios, alguns dos quais comecaram já a ser enviados ao sr. Capitão Luiz Rebelo.

Assim, por exemplo, as Camaras Municipais de Tavira e Vila Real de Santo Antonio, a casa Feu Hermanos (Portimão), a Empresa de Viação Algarve (Faro), a Companhia de Pescarias do Algarve (Faro), o sr. José Antonio Ritta (Vila Real de Santo Antonio) e o sr. J. A. Pacheco (Tavira) enviaram já os seus

Tambem as tipografias da Pro-

Reportagem da partida de S. Ex.ª o Cardeal Patriarca

O Legado do Sumo Pontifice recebeu os cumprimentos de Boa Viagem do «Povo Algarvio»

Em uma destas tardes, em vespera de partida, S. Ex.ª o Cardeal Patriarca, recebeu os cumprimentos da Imprensa e do Povo de Tavira, por intermédio do nosso Redactor em Lisboa

O Sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, la partir para as terras do Império português, no dia 15 de Julho. Data que há-de ficar memoravel, data que o Povo de Portugal há-de recordar sem-

A's 17 horas, já o cais de Alcantara estava repleto de gente para dizer adeus a Sua Eminen-cia o Cardeal Patriarca de Lisboa, legado «a latere», de Sua Santidade o Papa Pio XII. Em frente da Estação Mariti-

ma de Alcantara esperava o «Serpa Pinto», embandeirado em arco. Após a chegada, S. E. o Cardeal Patriarca, disse:

«Sete séculos, como ontem foi dito, esperaram esta hora única da nossa historia, em que o Vigario de Cristo, na pessoa do seu Legado, vai passar pelas terras africanas do Império Português-abençoando e consagrando a obra de civilização cristã de Portugal».

Terminou, dizendo:

«Um voto para terminar: que quando regresse o legado daque-le que é o vigário do Principe da Paz, os sinos todos de Portugal e do mundo anunciem a boa nova: A Paz na terra aos homens

de boa vontadel»

Na gare de Alcantara, viam-se
todas as personalidades do Governo; o Presidente do Conselho, Dr. Oliveira Salazer, o Nuncio de Sua Santidade, o Chefe da Casa Militar e o representante

do Sr. Presidente da Republica. Depois de feitas as despedidas, Sua Eminência dirige-se para o barco, donde, do alto, contemplando o Povo amigo, lança a benção à multidão. Lindo e comovente espectáculo—espectácule cheio de grandeza e de côr! A pouco e pouco, os rebocadores levam até ao largo o «Serpa res levam até ao largo o «Serpa Pinto», que segue, veloz, em direcção à barra, e ao Imperio Português, onde o Sr. Cardeal Patriarca, vai fazer sagração da Catedral de Lourenço Marques e visitar o Funchal e as colonias de Cabo Verde, S. Tomé, Angola e Moçambique.

Boa viagem! E' a frase que todos os portugueses desejam ao enviado de S. S. o Pio XII.

O Papa Pio XII, que, a exemplo dos seus precessores, revive

plo dos seus precessores, revive com o modêlo da sua existência uma legenda imortal para os po-vos cristãos, em boa hora—na Hora de Deus—enviou um seu emissário ao Império Português, escolhendo Sua Excelência o Sr. Cardeal Patriarca, D. Manuel Gonçalves Cerejeira.
«Não há, por isso, português

de boa estirpe que possa desinteressar-se de tão alta, histórica e providencial jornada»-escre-

veu o Arcebispo de Metilene. Boa viagem! E' a frase que o Povo do Algarve e a Imprensa de Tavira deseja ao Cardeal Pa-

Luís Bonifácio

NECROLOGIA

Por falta de elementos que não conseguimos colher demos incompleta a noticia de falecimento do nosso conterraneo sr. Jorge da Cruz Drago, o que hoje

vimos rectificar. No dia 8 do corrente, vitima duma infecção intestinal, faleceu em Setubal o nosso conterraneo sr. Jorge da Cruz Drago, que com bastante competencia e zelo exerceu naquela cidade as funções de 3.º oficial da Câmara Municipal.

O falecido contava 41 anos de idade, era filho da Sr.ª D. Adelina da Conceição Drago e do sr. José das Dores Drago, já falecidos e irmão do nosso prezado assinante sr. Carlos José Francisco Drago, chefe da estaão dos Caminhos de Ferro de Monte Gordo.

A' familia enlutada endereça o «Povo Algarvio» sentidos pe-

vincia se propuzeram contribuir generosamente com a oferta de todos os impressos necessarios ao funcionamento dos serviços da Escola, tendo já enviado a sua contribuição a Tipografia Socorro (Vila Real de Santo Antonio) e Tipografia Gomes (Olhão).

O carinho e simpatia que esta instituição tem despertado, na Provincia justifica-se plenamente, dados os seus objectivos patriótiços e a influencia que a sua acção sem dúvida terá na educacão da mocidade algarvia.

Prior António do Nascimento Patricio

No dia 17 do corrente, fez dois anos que o Rev.º Prior António do Nascimento Patrício, veio para Tavira encarregado por Sua Ex. a Rev. ma o Sr. Bispo do Algarve, de dirigir as duas fregue-

sias da cidade. Foi nessa tarde estival que acompanhamos êsse mancebo que vinha governar os destinos das paróquias.

Saido ha pouco do seminário e aparentemente fraco, deu-nos a impressão de que dificilmente suportaria as responsabilidades e o sacrificio que o pesado cargo lhe impunha.

Passados dois anos, podemos dizer que tem sabido manter com inteligência e dignidade a sua espinhosa missão espiritual.

Em breve vai partir para Fátima e depois para terras de Es-panha em nobre cruzada de fé.

Muito mais teriamos para dizer sôbre a sua personalidade, porém, achamos que melhor seria nos quedarmos por aqui.

Que Sua Reverendissima nos perdőe as desataviadas palavras que lhes dirigimos.

Fazemos votos pelo sua feliz viagem e pelo seu próximo regresso a esta cidade.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

E' algarvio o autor dos famosos túmulos de Alcobaça

Crónicas do século XIV dizem que foi um algarvio o mestre canteiro que executou os túmulos de D. Pedro e D. Inês de Castro

Por LUÍS BONIFÁCIO

Alcobaça é terra de tamosos artistas que legaram o seu nome e os seus feitos á História de Portu-

¿Qual a Nação do Mundo que a não conhece através da Arte, da Ciência e dos conhecimentos his-

Qual o país que desconhece as duas surpreendentes obras talhadas pela mão rude do Homem de outros séculos — os Túmulos — atracção de tôdas as inteligências da Nação e do estrangeiro. Todos, quási todos, sabem a história do amor e morte que liga as duas personagens reais—D. Pedro I e D. Inês de Castro.

São elas que habitam aquela sala fria e esverdeada, onde o Sol não entra; — pés com pés, — vesti-dos de pedra branca—símbolo de pureza de um grande amor!

São os dois preciosos túmulos a maravilha do grandioso Mosteiro, e de notável obra artística as esculturas feitas no comêço do século XIV, muito superiores como Arte a outras idênticas produzidas no fim dêsse século e começo do seguinte».-Escreveu João Ribeiro Cristino da Silva, no livro «Elementos de História de Arte».

No entanto, não foi só êste artista que escreveu esta meia dúzia de linhas, Muitos foram; dezenas, senão milhares, como por exemplo: M. Vieira Natividade, notável investigador, que só procurou encontrar a Verdade nesse romance de pedra. Ernesto Korrodi, que procurou também profundar com clareza no Estudo Histórico-Arqueológico e Artístico da Real Abadia de Santa Maria de Alcobaças. Ramalho Ortigão, que com a sua prosa livre e o seu formidável espírito de observação escreveu algumas passagens respeitantes ao Mosteiro, nas «Farpas», vol. I.

Antes, porém, dêstes escritores e investigadores de nome, temos: Frei Bernardo de Brito, Frei António Brandão, Frei Manuel dos Santos, Frei Fortunato de S. Boaventura e, nos fins do século XX, Afonso Lopes Vieira, Lourenço Chaves de Almeida, o qual publicou, ainda há poucos dias, o livro «Os túmulos de Alcobaça e os artistas de Coimbra», que é, sem dúvida, um estudo bastante interessante e digno, pela boa vontade de investigação. Finalmente, temos o nome de Luís Teixeira, o homem que conseguiu vir relem-brar um assunto de tão grande

Luís Teixeira, no seu artigo publicado no «Diário de Notícias» diz: E' um alto problema de investigação que renasce em novas posições e a luz de outros esclarecimentos ..

Ora ĉase mistério, essas lendas sem fundamento, criadas cuidadosamente à volta dos túmulos e dos seus autores, vão desaparecer com novos documentos - documentos inéditos, encontrados na confusão de milhares de livros, de manuscritos existentes nas bibliotecas públicas e particulares. Todos, absolutamente todos, se cingiram e se cingem, somente, às obras que tratam desses dois reis.

Todos, ou quasi todos, desconhecem pequenos apontamentos encontrados aqui e ali, num ou outro livro que nada tem a ver com essas duas personagens, mas que muito dizem, nas entre-linhas, sôbre êsse século de alvorôçol Quem os escreveu?—As personagens de há sete longos séculosas personagens que, de perto, conviveram com o cruel-D. Pedro I.

Essa lenda dos autores do túmulo vai ficar, finalmente, desvendada. Os seus autores foram três: D. Pedro, que deu a idéia; o desenhador ou copista, que transmitiu, com verdadeira arte, ao pergaminho a idéia de El Rei, e por último o obreiro-Jerónimo Gonçalo, um algarvio que durante anos viveu na Vila de Coz, a poucos quilómetros de Alcobaça, onde tinha uma oficina de canteiro.

Mais um nome que vai ficar gravado na História de Oiro do Al-

garve. Mais um nome que aparece, nos fins do século XX, e que dormia há longos séculos embalado pelo murmúrio constante das vozes e das penas dos historiógrafos de Portugal e do Mundo.

E aqui fica o nome e «uma história de vitral gótico -- como chamou Carlos Parreira, num artigo publicado no «Diário de Lisboa». Em breve aparecerá tôda a documentação àcêrca dêste problema que tanto interessou ao mundo espiritual e artístico.

N. R. - Este nosso prezado colabo-rador e amigo acaba de publicar no ul timo número da revista «Turismo» o belo artigo qua acima transcrevemos. Do seu valor para o Algarve escusamos

Felicitamos calorosamente Luís Bo-nifácio pelo seu belo trabalho.

Grémio da Lavoura de Tavira

Adubos:

Continua a avisar-se os senhores associados que devem desde já adquirir os Superfosfatos de que necessitem e que, presentemente, temos em quantidade. Estamos informados superiormente de que a falta de transportes, depois de Agosto, prejudicarão o abastecimento que, por tal, tem de ser antecipado.

Alfarroba:

Os senhores associados que pretendam colocar a sua alfarroba ao preço inicial de 1/000, por quilo, podem faze-lo por nosso intermédio. Para tal, deverão indicar-nos as quantidades de que dispõem e coloca-la sôbre vagon, quando avisados.

Cevada:

E' obrigatório o manifesto, nos Grémios da Lavoura, no prazo de 10 dias após a debulha; só pode ser transacionada por in-termédio da Federação Nacional dos Produtores de Trigo e só esta pode autorizar, mediante guia, o trânsito para outro con-

Crivo:

Contamos nos mêses de Agosto e Setembro próximos que a Federação Nacional dos Produtores de Trigo, ponha á nossa disposição um Crivo para limpeza de Trigos—Como a permanência do crivo, nesta cidade, será durante o mês de Setembro e a sua vinda depende das inscrições, se estas a justificarem, avisam se os senhores produtores para desde já as fazerem, a-fim-de lhes serem marcados os dias de limpeza.

duma infecção intestinal, faiadla 9

Os senhores associados que pretendam adquiri-la por inter-médio dêste Grémio deverão fazer a sua inscrição indicando quantidades, pois estamos deligenciando obte-la, quando possivel, no Alentejo, offit are obst

Mediante inscrição, exclusivamente de lavradores, que será feita nêste Grémio, está a Sub-Delegação da Junta N. dos Produtos Pecuários nêste concelho autorizada a abater mensalmente 6 a 8 vitelas.

E' considerada vitela o bovino que tenha até 80 quilos de peso limpo e será paga á razão de 9/040 a de 1.8, e de 8\$00, a de 2.8.-Também é permitida aos preços de 153000, 143000 e 136000, por arrôba, a colocação de bovinos adultos.

Ajudante do Registo Civil

Precisa-se, habilitado, para Repartição no Algarve. Dirigir proposta á Administração deste Jornal ás iniciais A B-Ajudan- Secções de: Artigos de Escritorio

Auxilio á Misericordia

Continuando na missão que, em nome da «Comissão de Auxílio á Misericordia», está desempenhando como seu Presidente, deslocou se no passado dia 18 á freguesia de Cachôpo, o sr. dr. Eduardo Mansinho que era acompanhado pelo Provedor da Misericordia. Naquela Freguesia eram esperados por muitas pessoas que queriam assistir a posse da Sub Comissão local de que fazem parte os srs. Prior Julio Alves d'Oliveira, Paroco e Presidente da Junta de Freguesia, dr. Francisco Mendonça, mé-dico municipal, D. Maria da Palma Brito Lspes, João Torres de Matos Casaca e António Gonçalves; proprietários, bem como da Delegação da Feiteira formada pelos srs. José de Brito Lopes, José Viegas Campina e Virgilio Rodrigues Gomes, proprietários. Na sala das sessões da Junta

de Freguesia, presidindo o sr. Provedor da Misericórdia e secretariando o á sua direira o sr. Prior Julio Alves d'Oliveira e D. Maria José da Palma Brito Lopes e á sua esquerda os srs. dr. Francisco Mendonça e dr. Eduardo Mansinho, realizou-se o acto do empossamento. O sr. Provedor falou sôbre a necessidade da Misericordia para poder cumprir a sua missão; o sr. dr. Eduardo Mansinho referiu-se ao modo de funcionamento da Comissão a que preside e das suas Sub-Comissões e da forma de melhor trabalharem para se conseguir o que se pretende; o sr: Prior Oliveira agradeceu a visi-ta e prometeu que a Sub Comissão e a Delegação da Feiteira iriam procurar cumprir a sua missão o melhor que pudessem. O sr. Provedor encerrou a sessão agradecendo ao sr. Prior Oliveira as suas palavras e a todos os presentes, em especial aos que constituem a Sub Comissão e a Delegação, a sua assistencia e o terem aceitado o convite para dirigirem os trabalhos na Freguesia de Cachôpo.

O tempo urge e o dia 27 de Agosto aproxima-se. Todos ao trabalho de forma que o Cortejo das Oferendas marque como nu-mero das Festas do Verão pelo seu aspecto e pelos seus resulta-

Aproveitamos a ocasião para acrescentarmos que á Freguesia de Santo Estevão tambem se deslocaram no dia 9, os vogaes da Comissão de Auxilio, srs. José Barão, Casimiro Cardeira e José Rodrigues Horta.

No próximo numero daremos a composição das Sub-Comissões de Tavira escolhidas na reunião de 11 do corrente e que por absoluta falta de espaço não podemos fazer hoje.

Noutro local damos tambem inserção ao mapa das receitas e despezas das Festas do Verão de 1943. Por êsse motivo aqui inserimos os nomes das pessoas que constituem a Comissão e os dos seus mais próximos e activos auxiliares e que todos são dignos dos maiores elogios, bastando reparar-se que a receita liquida atingiu 40 por cento da receita bruta. São êles: Presidente: Dr. Eduardo dos Reis Viegas Man-sinho. Vogais: Srs. José Pedro Barão Junior, Casimiro Victor Cardeira, Isidro José Leiria e José Rodrigues Horta. Auxiliares da Comissão Srs. Liberto Laranjo Conceição, José António de Jesus, José Maria do Nasci-cimento, José Rodrigues da Conceição Marinho, José Antonio Costa, Sebastião José da Luz, Luz Filipe Monteiro Santos, An-tónio José de Barros, Ernesto Vaz Figueiredo, José Jerónimo Correia e Francisco Dias.

Crabalhos Cipograficos

EM TODOS OS GENEROS A PREÇOS EM COMPETENCIA

Alfredo Augusto Matos

REPRESENTANTE DA MELHOR TIPOGRAFIA DO PAIS.

Carimbos, Datadores, etc.

Curso de Sargentos Milicianos

Festa de Encerramento

Com todo o brilhantismo, realizou se no passado dia 15, pelas 9 horas, na parada do Quartel da Atalaia, patente ao público a festa de encerramento do 1.º turno do C. S. M. de 1944, destinada, principalmente, a premiar os alunos que no decorrer do Curso demonstraram melhores aptidões desportivas.

Do programa constou:

—Um desfile de todos os alunos seguido da «Chamada dos Vencedores» feita pelo sr. Capitão Adjunto.

-Uma exibição duma classe de gimnástica com traves, número bastante dificil e por todos muito apreciado.

—Demonstração duma classe de sinaleiros que transmitiu por bandeiras uma saudação aos seus camaradas vencedores das diversas provas.

-Saltos de plinto primorosamente executados por verdadei-

Exibição de equipes de Volley-ball e Basket.

Finalmente uma lição de gimnástica de aplicação geral executada com a maior perfeição por todos os alunos do Centro.

Em seguida, perante, o Ex. mo sr. Comandante do Centro, srs. Director da Carreira de Tiro e demais Oficiais de Centro e do nosso Director, para tal fim convidado, realizou-se novamente a chamada dos vencedores, sendo nesta altura feita a distribuição de valiosos prémios e diversas medalhas, ouvindo-se fartos aplausos a premiar o esforço dos vencedores.

Foram vencedores das diversas provas os seguintes:

Concurso de Tiro-1.º, Sold.º do B. C. 5 Ramos Naves; 2.°, Sold.º do B. M. 2, Sousa e Costa; 3.°, Sold.º do B. C. 4, Sebastião dos Santos.

Corridas de Estafetas (Prova militar) - Equipe de 3.º Pel. da 1.ª Companhia; Sold.º do R. I. 14, Helder Varela; Sold.º do R.

14, Helder Varela; Sold.º do R.

I. 12, Joaquim Santos; Sold.º do
R. I, 5, António Alves; Sold.º
do B. M. 3, Carlos Fernandes.

Corrida de velocidade (prova
desportiva)—1.º Sold.º do R. I.
14, Helder Varela; 2.º Sold.º do
R. I. 5, Martins Rêgo; 3.º Sold.º
do R. I. 5, António Alves; 4.º
Sold.º do B. C. 5, Jorge Clemente.

Campeonato de Futebol—Equi-pe vencedora: 2.º Pel. da 2.ª Companhia.

Campeonato de Volley-Ball-Equipe representativa do 1.º Pel. da 1.ª Companhia.

Campeonato de Basket-Ball-Equipe representativa do 1.º Pel. da 2.ª Companhia,

da 2.º Companhia,

Concurso de saltos de plinto—
1.º, Sold.º do R. I. 14, Helder
Varela; 2.º, Sold.º do B. M. 1,
Neto Arruda; 3.º, Sold.º do R.
I. 5, Martins Rêgo.

Concurso de Saltos de Plinto
(Praças da Formação)—1.º.
Sold.º do R. C. 4, Henrique Felicio; 2.º, 1.º Cabo do R. I. 3,
José Primo; 3.º, Sold.º do B. C.
4, José Francisco.

Partatlo Militar Para acta

Pentatlo Militar-Para esta prova, destinada, a premiar o atleta mais completo do Centro, foi classificado, em 1.º lugar o Sold.º do B. M. 1, Neto Arruda e em 2.º lugar o sold.º do R. I. 14, Helder Varela.

Marcha de Despedida

No dia 17, de manhã, devidamente comandadas, desfilaram pelas ruas da nossa cidade, em marcha impecável e entoando canções militares, os alunos do actual Curso de Sargentos Milicianos, que quizeram dêste moda apresentar as suas despedidas Cidade que tão bem os rece-

ciais e Sargentos, apresentou as suas despedidas aos alunos, desejando lhes felicidades e dando--lhes aqueles bons conselhos tão necessários aos militares que o

PELA CIDADE

Farmácia de Serviço-Encontrase de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia

S. C. da Misericórdia-Para facilitar o pagamento dos foros e juros, continua aberta todos os domingos, das 12 ás 15 horas, a Secretaria desta instituição.

Festa do Carmo - Como anunciámos, realizou-se no domingo passado a festa de Nossa Senhora do Carmo. Ao meio dia houve missa solene celebrada pelo Rev.º Pároco. Acolitaram os Rev.ºs Alagaia e Carlos Patricio, cape lão do Colégio de Monchique, que pregou ao Evangelho. A' noite, no encerramento, pregou o Rev.º P.º Manuel Barbara, Pá-roco de Estoi.

Dr. Arnaldo Lança—No ultimo concurso para Juizes ficou aprovado o nosso prezado amigo Dr. Arnaldo dos Santos Lança que durante alguns anos aqui exercau as funções de Delegado do Procurador da Republica com geral agrado.

Felicitamo-lo por esse facto, desejando lhe as melhores felicidades no desempenho da sua nova missão.

Explanada do Teatro Antonio Pinheiro-Quarta feira Temos um filme base passado nas maravi-lhosas paisagens andaluzas inti-tulado Céu de Andaluzia.

De origem argentina, pode considerar-se espanhol pois que nos revela a grandeza da alma espa-

Pelas suas admiraveis situações comicas provoca as mais francas gargalhadas e dotado de lindas canções e com os mais vistosos trajes resulta um filme que deve conquistar o publico, tanto mais que a presença de Angelillo, de voz agradavel em belas melodias, constitui um grande atrativo.

Sabado-Aluga se esta Arma . -E' um filme que retrata o ambiente psicologico do crime, ambiente em que verdadeiramente se movem as almas dos «gangs-

De acção tensa, melodramatica tem de apreciar o bom desempenho de Veronica Lake que, mais sedutora do que nunca, can- M ta uma canção tão misteriosa que sa converte em sentimental um criminoso frio e violento. Alan Ladd contracenando com a notavel vedeta representa um novo tipo de criminosociotos a matarita

Curso Comercial

Concluiu o curso da Escola Comercial Tomaz Cabreira de Faro, com 14 valores o menino Manuel Guerreiro Rosa Mendes, filho do nosso prezado assinante sr. Antonio Rosa Mendes, Empregado da Firma J. A. Pacheco desta cidade noisa aisnaisanos Os nossos parabensas ovos ob

IMPRENSA

"Diario Popular" - Este diário lisboeta, belo especimen do jornalismo moderno, transcreveu no numero do dia 17 do corrente, quási todo o artigo do nosso numero especial em que comemoravamos mais um aniversário da conquista de Tavira aos infieis. Agradecemos a deferencia que sobremodo nos honra. Z and 196

quizerem ser na verdaderra acepção da palavra. b shabos

No final foi muito aplaudido e ovacionados pelos presentes.

O «Povo Algarvio», falando em nome da cidade, não quere igualmente deixar de fazer os mais sinceros votos pelas felici-Depois desta marcha, o Ex. " saram seis mêses desejando que sr. Comandante do Centro, na eles saibam lá fora honrar o Cenpresença de todos os srs. Ofi. tro de Instrução que funciona na

nossa cidade.

Aos Ex.^{mo} sr. Comandante, srs. Oficiais e Sargentos igualmente deseja o «Povo Algarvio» as maiores telicidades.

Aniversários

COMARCA DE TAVIRA

Anúncio

O Doutor Luiz Joaquim Pinto, Juiz de Direito da comarca de Tavira:

Faço saber que correm éditos de vinte dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando quaisquer credores incertos dos reus Feliciana Marques Dias, viuva, doméstica, residente em Tavira e seus filhos menores, para no prazo de dez dias posteriores ao dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos nos autos de acção sumaríssima, que, em execução de sentença, António Francisco dos Ramos, major reformado, residente em Tavira move contra os mesmos reus.

O Copista Encarregado de Seccão

Sebastião Batista Leiria Verifiquei

O Juiz de Direito

Luiz Pinto

Madeira de Africa

Vende-se em quantidade que pode chegar para uma mobilia completa.

Pranchas de 4, m15x0m, 40x10 e 4, 15x25x10, sem defeitos cor castanha.

Não muda de côr e é muito superior ao gogo tanto em qualidade como para ser trabalhada. Não tem nós.

Tratar: na Rua D. Paio Peres Correia, n.º 14-Tavira.

Empregado

Precisa-se, de 15 a 18 anos com pratica de balcão no genero de mercearias e miu lesas, para estabelecimento na praia de Monte-Gordo, sómente pela temporada dos banhos.

Quem pretender dirija-se a Manuel Vasques Azevedo-Vila Real de Santo Antonio.

A Revolução Francesa

e as suas consequências

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

dependência, para melhor submeter os povos ao império dos seus sonhos alexandrinos. Bonaparte esquecera a Igreja, as idades decorridas, os elementos que formaram e definiram a Europa. E foi a Eu-

ropa, que tomou conta dele, o desterrou, o deixou agonisar lenta-mente, nas rochas duma ilha distante; para que o génio humano que

êle encarnou fulgurasse e fulgure-e o pequeno homem, que êle foi,

sofresse quanto devia sofrer.

A alma ocidental, heroica e piedosa, contrária à violência e ao arbítrio, pronta à doutrinação, saíu do Cristianismo—e o génio dos Evangelhos é o génio do Amor e da Justiça. Ninguém igualou a França na moldagem do tipo social da Civilização do Ocidente. Luis

IX e Luís XIV, no grande quadro dos seus actos e conceitos, superiormente o exprimiram. Cabia á França, no meio duma tumultuosa sucessão de crimes, mostrar a fôrça implacável do génio da Justiça dessa Civilização. E, durante os horrores duma década em que a

Balancete das Festas realizadas nos dias 4, 5, 11, 12, 18 e 19 de Setembro de 1943

pela Comissão de Auxilio á Misericórdia de Tavira

RECEITA		DESPESA		
Parque Municipal		Parque Municipal	720 Zn n	foremal A
Entradas		Grupo artistas espanholas	1.210#80 861#00	n a
Foot-Ball Entradas	. 1.178#00	Orquestra «José Saraiva da Rosa». Aparelhagem sonora da Legião Portuguesa—Faro. Tiro ao alvo Fogos de artificio. Foguetes e morteiros.	888#30 1.187#80 463#70 1.005#00	9.910#70
Entradas		Foot-Ball	A V	1.127#00 1.690#80
ciana	0.00	Compra de diversos artigos	189#50	16.530#60
Bufetes	Contract of the last	Organisação	-	
	22.959#35	Programas e cartazes	625世00 342世70 534世00 361世90 670世00 825世00	3.358,#60
Ofertas		Diversos	0254500	Bi
Um «Anónimo»	6офоо	Concerto de mesas e cadeiras Expediente e diversos	588#20 73#50 71#00	732#70 33.350#40
Mansinho In Street	49.840#55	Saldo a favor do Hospital da Miseri- cordia (Comissão de Melhoramentos)	THE PARTY OF	16.490#15 49.840#55

Visto

O Provedor da Misericórdia

(a) Dr. Jaime Bento da Silva

Pela Comissão

O Presidente

(a) Dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho

Moncarapacho.

AMENDOAS

Arrenda-se toda a novidade

referente ás propriedades Gião

de Cima e Gião de Baixo e a de

uma courela que fica junto da

nóra do Gião de Cima, para o

lado do Nascente, tudo situado

no sitio do Gião, freguesia de

tonio José da Silva-Tavira.

Recebe propostas e trata-An-

Arrendam-se

As seguintes propriedades rusticas: Patar nho, Vale d'El -Rei, Covas de Gesso de Cima, Covas de Gesso de Baixo, proximo de Tavira, Azeda e Horta da Bornacha em Cacela, as courelas de Santa Catarina e a Quinta do Mirante (em quatro partes) na Luz de Tavira.

Trata-se em todos os dias uteis na mesma Quinta e aos domingos na Rua Almirante Candido dos Reis, 176, 1.º-

Novidades para Campo e Praia

Acabam de chegar á PAPELARIA



BRINQUEDOS PARA CREANÇAS de madeira; Baldes, Pás, Carros, etc.

OCULOS PARA SOL Variados modelos a preços acessiveis.

Lindas construções úteis e jogos.

ROMANCES

grande sortido, para ler nas férias.

Só uma casa em TAVIRA vos pode fornecer estes artigos em bôas condições:

Papelaria CASA BRASIL FUNDADA EM 1925

M. ALEXANDRE SANTOS JUNIOR RUA DA LIBERDADE-TAVIRA

O CAUTELEIRO que mais sorte tem dado e que tem vendido mais jogo premiado.

Apresenta os seus numeros certos de grande palpite:

1567, 2074, 2301, 2592, 2801, 2804, 2820, 3814, 3891, 3996, 4272, 5160, 5166, 5201, 5204, 5207, 5355, 5708, 5905, 6004 a 6008, 6068, 6181, 6823, 7262, 7546, 7822, 8383, 8388, 8596, 8760, 8930, 9040, 9313, 9316, 9324, 9340, 10388, 10395, 11153, 11161, 11163, 11167, 11411, 11479, 12047 e 13105.

NOTA-Quando a sorte grande sair num destes numeros O VA-LENTIM dá uma senha habilitada para 2.000,500 em troca deste quadrado.

Arrenda-se

Propriedade com regadio, no sitio do Poço do Alamo. Aceitam se propostas até ao dia 31

Vende-se 1 carro de carga. Tratar com Americo Parreira Faria-Tavira.

Noticias Pessoais

Fez anos:

Em 8-Mle. Maria Cândida Cavaco.

Fazem anos:

Hoje—D. Alda dos Santos Sequeira. Em 24—D. Maria Cristina Ribeiro Pa-

Em 25-Sr. Rogério Judice Leote Em 26-Srs. João Fernandes Cruz,

capitão Joaquim Batista, Manuel Vicen-te Paulo Pires e D. Maria Henrique Pa-

Em 27-D. Gertrudes Fernandes Pi-

Em 28-D. Alice do Nascimento Peres e sr. Virgilio Correia Monteiro. Em 29—D. Clementina de Sousa e sr. José Leandro.

Agradecimento

José Augusto Lagôas e seus afilhados, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm, por êste meio agradecer a tôdas as pessoas que se dignaram acompanhar, á última morada, sua extremosa mulher e madrinha, Maria Claudina Lagôas.

Igualmente agradecem, muito penhorados, aos que lhes envia-

ram condolências.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

Prédio

Vende-se.

Na Avenida 5 de Outubro, n.º 58 Tavira.

Quem pretender dirija-se a Vasco Braz de Campos.

Rua A n.º 13 1.º Esq.º Bairro Catarino - Lisboa.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Balneario da Atalaia

TAVIRA

Aberto até 30 de Ou Fabrica o

RIAMENTE ABERTO DAS 8 AS 13

Santa Casa da Misericordia

DE TAVIRA

HOSPITAL DO ESPIRITO SANTO

GONSULTA EXTERNA

CLINICA GERAL Todos os dias uteis ás 10,30

OFTALMOLOGIA

2.º Domingo de cada mês às 10 horas

PEDIATRIA e PUERICULTURA Domingos e Segundas ás 11 horas

DOENÇAS DE SENHORAS Todos os Sabados ás 11 horas

Ordem europeia foi sempre renegada, essa Justiça sobrepôs-se aos êrros, às infâmias, às simples fraquezas, sem um desfalecimento, sem um cansaço, serena e terrivel. Despresou quanto contrariava o sentido europeu, serviu se de todos os que calculavam—e condenou e esmagou, sem remorsos, os homens e as suas torpezas. Encapelada a desordem, essa Justiça largou a Revolução, numa doideira, formado a destruindo pela Franca e pela Europa, que também aqua fossando e destruindo, pela França e pela Europa—que também acumulara culpas—até a deixar, exangue, em Waterloo, numa encruzilhada do Ocidente, à beira dum caminho onde caíam contorcionados, ao lusco-fusco, os últimos legionários dum espantoso fantasma de Alexandre e de César, com a França ao lado, semi-morta, coberta de mil feridas.

N. R.—Transcrevemos do «Aléo», brilhante Boletim de Édições Gama, Lda., estes trechos de uma conferencia que o insigne homem de letras e diplomata, sr. Dr. Antonio de Sèves proferiu na Sociedade de Geografia de Lisboa.

Poucas epocas da historia universal têm sido mais estudadas em todos os seus detalhes e aspectos do que a Revolução Francesa de 1789. Em presença de tais trabalhos e da enorme documentação trazida a publico, só há hoje uma maneira seria de encara essa enoca á a que o illustra autor de de encara essa enoca á a que o illustra autor de de encara essa enoca á a que o illustra autor de de encara essa enoca á a que o illustra autor de de encara essa enoca á a que o illustra autor de de encara essa enoca á a que o illustra autor de de encara essa enoca á a que o illustra autor de de encara essa enoca á a que o illustra autor de de encara essa enoca á a que o illustra autor de de encara essa enoca á a que o illustra autor de de encara essa enoca á a que o illustra autor de de encara essa enoca á a que o illustra autor de de encara essa enoca á a que o illustra autor de de encara essa enoca á a que o illustra autor de de encara essa enoca á a que o illustra autor de de encara essa enoca á a que o illustra autor de de encara essa enoca á a que o illustra autor de de encara essa enoca á a que o illustra esta encara essa enoca á a que o illustra entre en encara esta encara esta en encara en encara esta encara en encara séria de encarar essa epoca, é a que o ilustre autor de «Leomil» seguiu. Já é tem-po de acordarem e olharem as realidades como são e não como foram falsifica-das, aquelas pessoas sinceras que acreditam em Hugo e seus sequases.

Acabam de chegar da Alemanha as espingardas de canos sobrepostos da grande marca

a mais acreditada nêstes modêlos

Também chegou nova remessa de espingardas, da célebre marca

JAVALI

Officialista preferida pela elite Espanhola e conhecida dos azes de Portugal. Esta maravilhosa marca tem grande fama, porque não é fabricada em série

Telefone n.º 40-Espingardaria Algarve-TAVIRA

BEXIGA & BEXIGA

(IRMÃOS)

Olbo ESTOF DECORAC

Oficinas: Largo de S. Pedro, 10 a 14 Depósitos: R. Ferreira Neto, 18 a 14

Salão de Exposições: Rua da Marinha, 35 e 37 e Rua Ivens, 9 e 11



Máquinas de costura





Mansinho & Faleiro Rua José Pires Padinha - TAVIRA

Em seu próprio interêsse visitai êste stand

SEGUROS

De acidentes de Tabalho

(Aberturas de poços e noras com e sem emprego de explosivos).

Seguros em todos os ramos, nas melhores Companhias Nacionais. EFECTUAM-SERMINA MAR AN

Rua do Poço do Bispo, 10—TAVIRA

J. A. Pacheco

Fábrica de farinhas espoadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas semeas sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama. bl beby blibe

PADARIA

A maior da Provincia com amassadeiras mecânicas, Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

AUTOMOVEL

Vende-se, bem conservado e bem calçado. Ver e tratar: José Luiz Cesario-Santo Estevão de

Aprestos Maritimos:

Secções de:

TINTAS de Esmalte, (proprias para embarcações), oleos, Alvaiades, Vernizes, etc.

CORDOARIA Escovas, e Vassouras, Alfirme, Redes para Sardinhais, Lonas, etc.

Artigos de Iluminação Candeeiros, Petromax (Vaccum), Velas de Cêra e Estearina, Torcidas, etc.

Artigos de Cortiça Boias, Naperons, etc.

Completo sortido de artigos para brindes, tais como: ESTATUETAS, BANDEJAS, TABOLEIROS, etc. etc.

Roga-se uma Visita a este estabelecimento.